

Será que Deus odeia o Espiritismo, apesar de amar os espíritas?

"Assim como o Cristo disse: 'Não vim destruir a lei, porém cumpri-la', também o Espiritismo diz: 'Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.' Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas, desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica." (KARDEC).

O Espiritismo, desde que bem compreendido, eleva o homem tanto moral, quanto intelectualmente. Há aqueles que não concordam com o Espiritismo e dizem: "O espiritismo é mau, mas os espíritas são bons". Também é muito comum ouvirmos: "Deus gosta dos espíritas, mas odeia o Espiritismo".

Bom; considerando-se a afirmação de Jesus "*Conhece-se a árvore pelos seus frutos*", pode-se dizer que ambas as afirmações são de uma profunda incoerência, já que isso levará a dizer que Jesus mentiu, com o que não concordamos.

Isso porque, em relação à primeira delas, Deus demonstra que, apesar de saber que a árvore é má (juízo de valor), reconhece que os seus frutos são bons; já na segunda, Deus demonstra que, apesar de amar os frutos, odeia a árvore que os produz (sentimento). Há incongruência maior do que isso?!

Assim, tanto numa, como na outra, devemos agradecer pelos elogios feitos aos espíritas; mas, por isso mesmo, deveremos levar com mais respeito os ensinamentos de Jesus, pois só seremos bons na medida da compreensão e conseqüente cumprimento desses ensinamentos, pois temos que provar que somos bons frutos para podermos demonstrar que a árvore é boa. Em outras palavras: se o espírita (efeito) é bom é porque o Espiritismo (causa) também é bom, atendendo à afirmação de Jesus em relação aos frutos e à árvore que os produziu.

Com relação à primeira, afirmativa, por se referir à utilização de um critério de juízo de valor, paramos por aqui a sua referência.

Já com relação à segunda afirmação, por se tratar de uma hipótese de utilização de sentimento, gostaríamos de saber dos nossos irmãos de outras religiões quem lhes deu procuração para falar do que Deus gosta, ou deixa de gostar? É provável que irão alegar que, pela Bíblia, Deus não gosta da comunicação com os mortos, em função das proibições nela constantes, alegação esta que entendemos com profundo respeito.

Mas, por coerência, podemos dizer que Jeová também não gostava de comer carne de porco (Deuteronômio 14:8); de trabalhar em dias de sábado (Êxodo 20:9-10); de filhos desobedientes, que ficavam sujeitos à pena de apedrejamento (Deuteronômio 21:20); e de crianças que chamam os outros de careca (2 Reis 2:23-24), passagens essas que muitos irmãos cristãos dizem que Jesus, que é Deus, as revogou; entretanto, o próprio Jesus, de viva voz, em Mateus 5,17, diz: "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não

vim abolir, mas cumprir.” Entendemos com isso que Jesus era a favor dos dez mandamentos e daquilo que os profetas profetizaram a respeito dele. É preciso separar o que o Eterno nos comunicou no Monte Sinai, com o que os homens atribuíram a Ele como Suas ordens. O Deus que diz é que devemos amá-lo e amar também o próximo para entrarmos no reino dos céus, não pode ser a mesma divindade representada nas passagens a seguir. Antes, gostaríamos de que os senhores, se imaginassem nas seguintes passagens, não só como telespectadores, mas como cidadãos a mercê das situações a seguir e reflitam, com tranquilidade os argumentos de vosso escriba: “³¹E o Senhor me disse: *Eis aqui, tenho começado a dar-te Siom, e a sua terra; começa, pois, a possuí-la para que herdés a sua terra.* ³²*E Siom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;* ³³*E o Senhor nosso Deus no-lo entregou, e o ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.* ³⁴*E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.* ³⁵*Somente tomamos por presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.* ³⁶*Desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isto o Senhor nosso Deus nos entregou.”* (Deuteronômio 2:31-36).

Alguma minoria, ainda tentará defender dizendo: “Ora, isso aconteceu em uma cultura diferente da nossa”, bom, como cristãos, precisamos respeitar, mas a pessoa que justifica tais atitudes, deverá entender que os islâmicos radicais, também matam em nome de Deus e atribuem a Ele, o sucesso dos seus massacres, portanto, não devemos subestimar o amor de Deus, confundindo com ódio e destruição, pois são sentimentos completamente diferentes.

Se nos permitem, iremos prosseguir com novas perguntas: Será que o Deus de amor, dito por Jesus, pode ser comparado com a mesma entidade “diabólica” citada em Números 31:17-18: “¹⁷Agora, pois, matai todos os meninos entre as crianças, e todas as mulheres que conheceram homem, deitando-se com ele. ¹⁸Mas todas as meninas, que não conheceram homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.”

E olha o que encontramos em II Reis 2:23-24: “²³Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo! ²⁴E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursos saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos.”

Achou pouco? Pior temos em 1 Samuel 15:1-3: “¹Samuel disse a Saul: “Eu sou aquele a quem o Senhor enviou para ungi-lo como rei de Israel, o povo dele; por isso escute agora a mensagem do Senhor. ²Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel, atacando-os quando saíam do Egito. ³Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao SENHOR para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, ovelhas, camelos e jumentos”.

Diante de tudo isso, caro leitor, caso você considere Jesus como Deus, conseguiria imaginá-lo promovendo massacres de inocentes? Nem bebês de colo eram poupados, imagine só que absurdo!

Isso é uma afronta! Uma maldade! Que ódio eles possuíam! Será que não há uma inversão de valores? Entre aqueles que atacam os espíritas, que tentam fazer o bem e a caridade, com aquelas pessoas, que se vangloriam como verdadeiros cristãos e tentam justificar esses acontecimentos sanguinários?!

Alguns poderão dizer: "Deus é amor, mas também é Justiça!", devemos respeitar a opinião dessas pessoas, mas não vemos justiça alguma onde inocentes são assassinados por serem diferentes, por possuírem uma cultura diferente, por terem opiniões diferentes, por rezarem para outra divindade. Tudo isso é pura barbaridade! São atitudes preconceituosas e bem distantes daquelas ensinadas por Jesus, como, por exemplo, a do "bom samaritano".

Será que depois de tudo isso, haverá aqueles que consideram Jesus, como Jeová, O General dos exércitos? Será que o mesmo Deus que, no Monte Sinai, disse: "não matarás", é o mesmo que manda matar os "varões" enquanto recolhe as mulheres virgens para o seu povo? E para aqueles que consideram Jesus como Deus, também é o mesmo mestre que disse: "atire a primeira pedra, quem não tiver pecado?". Nós, sinceramente achamos que não. Lembrem-se que Jesus nos disse que Deus é amor. Lembrem-se que para os Judeus, a Tanach é dividida em leis, profetas e escritos. Há o decálogo, as leis de Moisés e tradição dos anciões. Entendemos que Jesus não foi contra os dez mandamentos e aos profetas, mas aquilo que os homens deturparam, assim como das ritualísticas desnecessárias criadas pelo homem. Utilizando uma nova comparação, vemos que Jesus não era contra guardar o sábado, mas era a favor de fazer o bem nele. (Mateus 12:12) Da mesma forma é a mediunidade. Jeová, ou melhor, Moisés proibia o mal uso da mediunidade. Mas a mediunidade feita com respeito, reserva, sem fins lucrativos e para o amor ao próximo deve ser permitida, assim como consta em (Números 11, 26-30); Afinal, o Eterno, dotado de onisciência, não daria uma faculdade para seus filhos caírem apenas na perdição! Mas mesmo assim, algumas pessoas podem dizer: "Mas Deus, nos deu o livre arbítrio", concordamos com a afirmação, devemos utilizar o nosso livre arbítrio para o bem, para o amor e a caridade. O argumento do livre arbítrio, não invalida a coerência do argumento de que se Deus tem onisciência, Ele saberia previamente que o humano dotado de livre arbítrio sucumbiria por conta da "comunicação com os mortos", mesmo se feita com zelo, respeito e nos preceitos cristãos, logo, de antemão, Ele saberia que aquela criatura seria penalizada no "sofrimento eterno". E ainda haveria o agravante de ter "criado" a possibilidade do contato entre os vivos e os mortos. Haverá aqueles que irão dizer: "Entendemos a boa vontade dos espíritas, mas eles não sabem, que não são os entes queridos que se comunicam nas sessões espíritas, mas o próprio Diabo! Os que pensam assim, vosso escriba lamenta profundamente, mas no final deste artigo, selecionará algumas fontes de estudo para vosso esclarecimento!

Portanto, caso o leitor considere a atitude do massacre de inocentes como justa, entendemos que és a favor do Jeová como o "Senhor dos Exércitos", não o Pai de amor e bondade, relatado por Jesus. Pois para os radicais islâmicos, não se discute à vontade de Alá, ou será a vontade de psicopatas humanos que semeiam a discórdia?

E se nos permitem, gostaríamos de utilizar a mesma analogia, que que direi como o "aperfeiçoamento de Jesus no amor e na caridade", verificando nos próprios evangelhos: "E Eis que estavam FALANDO com ele dois homens,

que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam de sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém” (Lucas 9:30-31). Tomamos conhecimento de que Moisés havia morrido com 120 anos de idade. (Deuteronômio 34:7). Independentemente da ortodoxia dos teólogos, havia a presença dos três apóstolos que não só perceberam, como estavam gostando do ocorrido: Uma completa sessão espírita. (Lucas 9: 33). Mas, se ainda assim, considerarem o Espiritismo como um mal, observem a seguinte passagem do capítulo 5 de Atos, onde vemos o sábio conselho do doutor da Lei chamado Gamaliel, ante a libertação dos prisioneiros: “E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará (versículo 39) mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.” Portanto, nós lhes perguntamos: Por que, caros cristãos, vocês nos detratam? No evangelho também encontramos a seguinte passagem: “Vós podeis fazer o que eu faço e muito mais”. (João, 14:12). E também é dito em Marcos 9: 39-: “Não os impeçais!”

Já no Antigo Testamento, encontramos a seguinte passagem em 1 Samuel 9:9: “Nos tempos antigos, em Israel, quando uma pessoa desejava saber a vontade de Deus, costumava dizer: 'Vinde vamos ao vidente!', porquanto naquela época se chamava o atual profeta de vidente”. Ora, isso é óbvio; afinal, a mediunidade não é uma “faculdade” pertencente apenas aos necromantes e aos Profetas de Israel. Com uma comparação fácil, chegamos à seguinte conclusão: Médiuns espíritas podem ser videntes e videntes eram chamados de profetas; logo, os profetas eram médiuns! A diferença é que os médiuns espíritas possuem conhecimento do evangelho de Jesus e são bem preparados, pois estudam *O livro dos médiuns*, enquanto os necromantes possuíam práticas visando a adivinhação ou prognósticos. O espírita cristão não coaduna com quaisquer formas de uso equivocado da mediunidade e que fuja dos preceitos do nosso Senhor Jesus Cristo, no respeito da relação entre encarnados e desencarnados, no amor e na caridade. Através de estudos, compreendemos que quando o médium foge dessa linha, é caminho certo para assédios terríveis, como acontecia com os Profetas Israelitas, que acreditavam piamente, assim como seus seguidores, cegos na fé, que era Deus que autorizava a matança de inocentes.

Com relação ao uso da mediunidade, lembrem-se de que o mesmo Moisés, que proibia a atividade mediúnica, praticada de maneira errada pelos necromantes, feiticeiros, videntes e adivinhos, também foi o mesmo que disse: “Tens tu ciúmes por mim? Quem dera todo o povo do Senhor fosse profeta (médium), e que o Senhor pusesse o seu espírito sobre ele” (Números 11:26-30).

O Espiritismo fala de Jesus em toda a sua essência, livre de dogmas feitos pelos homens! Jesus assim sancionou e, afinal, o que Ele fez torna lícito fazermos também! A lição disso é que: Caso você considere Jesus não só como um modelo, mas como Deus, isso o levará à conclusão de que Jesus gosta sim do Espiritismo, pois, além de comunicar-se com os mortos, ainda dividia essa prova da imortalidade da alma com seus discípulos.

O espírita, que compreende bem a filosofia espírita, busca, em suas obras, ser reconhecido diariamente como discípulo de Jesus. Se o homem carrega em sua essência, que é necessária uma reforma íntima e aplica no seu cotidiano os ensinamentos do Cristo, não corre o risco de ser tachado, pelos

desconhecedores do Espiritismo, como hipócrita. A doutrina espírita, de modo algum, deve ser vista como má, por seus opositores, por conta das más tendências de "pseudoespíritas", ou seja, daqueles que não utilizam bem os conhecimentos adquiridos no Espiritismo e nos evangelhos de Jesus. Afinal, não se pode dizer que a "medicina seja uma farsa", porque há médicos farsantes. Dizer que o Espiritismo é mau, mas os espíritas são bons; é, realmente, de uma ingenuidade tremenda. E, em alguns casos, uma desonestidade intelectual.

Devemos refletir a frase de Jesus em Jo 13:35, diz: "Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros". Assim também é Deus. E como bom Pai, imaginamos que Ele queira que seus filhos se amem, ou ao menos, compreendam-se em suas diferenças.

Alexandre Silva Henrique

Fev/2015

Se gostou, por favor, compartilhe este artigo com outras pessoas. Caso ainda não sinta confiança nos argumentos utilizados por vosso escriba, ou sentiu, mas quer aprofundar, peço que analisem os vídeos e os artigos abaixo. Um abraço e até a próxima!

VÍDEO AULAS:

É proibido consultar os mortos?

<https://www.youtube.com/watch?v=-fGjdBbjA30>

Existe demônio?

<https://www.youtube.com/watch?v=kl6XzjrJDM4>

Existe reencarnação na Bíblia?

<https://www.youtube.com/watch?v=iEjdssipTJY>

A salvação é pela fé, ou pelas obras?

<https://www.youtube.com/watch?v=ak4j9bddzdk>

ARTIGOS:

A comunicação entre os dois planos
http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_a_comunicacao_entre_os_dois_planos-livro-v2.pdf

A serpente é satanás?
http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_A%20Serpente%20%C3%A9%20Satan%20%C3%A1s.pdf

Anjos, segundo a Bíblia, são espíritos humanos desencarnados
http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Anjos,%20segundo%20a%20B%C3%A9blia,%20s%C3%A3o%20esp%C3%ADritos%20humanos%20desencarnados.pdf

COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS
http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/001_Comunicacao_com_os_espiritos.pdf

Comprovada a mediunidade na Bíblia

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_comprovada_a_mediunidade_na_bblia-v5.pdf

Comunicação com os mortos: fato escondido nas traduções e exegeses bíblicas

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Comunicacoes_com_os_mortos_-_fatos_escondidos....pdf

Deuteronômio – lei divina ou mosaica?

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Deuteronomio_-_lei_divina_ou_mosaica.pdf

É A BÍBLIA A PALAVRA DE DEUS?

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/001_E_a_b%C3%ADblia_a_palavra_de_Deus.pdf

Jesus na sessão espírita do Tabor

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_jesus_na_sesso_esprita_do_tabor.pdf

Manifestação de espírito prova bíblica irrefutável

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Manifestacao_de_espirito_prova_biblica_irrefutavel.pdf

Manifestação de espíritos, a própria Bíblia é uma das provas.

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Manifesta%C3%A7%C3%A3o%20de%20esp%C3%ADritos,%20a%20pr%C3%B3pria%20B%C3%ADblia%20%C3%A9%20uma%20das%20provas-A5-v3.pdf

Moisés e a proibição de evocar os mortos

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_moiss_e_a_proibio_de_evocar_os_mortos.pdf

O Antigo Testamento foi revogado por Jesus?

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_o_antigo_testamento_foi_revogado_por_jesus-v3.pdf

O Consolador veio no Pentecostes?

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_O_Consolador_veio_no_Pentecostes.pdf

A prática da invocação dos mortos

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_A_pratica_da_invocacao_dos_mortos.pdf

HEBREUS 9,27 – A BASE DE UM GRANDE SOFISMA

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Hebreus_9,27_-_A_base_de_um_grande_sofisma.pdf

JOÃO BATISTA ERA A REENCARNAÇÃO DE ELIAS?

http://www.apologiaespirita.org/apologia/artigos/025_Joao%20Batista%20era%20a%20reencarnacao%20de%20Elias.pdf